



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2012

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO PAULISTA

DEZEMBRO DE 2012

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DA DIRETORIA.....	4
2. INDICADORES – DESTAQUES.....	7
3. FICHA TÉCNICA.....	8
4. APRESENTAÇÃO.....	9
4.1. Nossa Caixa Desenvolvimento – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A.....	9
5. CONJUNTURA ECONÔMICA.....	13
6. PROGRAMAS E LINHAS DE FINANCIAMENTO	15
6.1 Programas de Governo	15
6.2 Linhas de Financiamento.....	17
6.3 Fundos Garantidores	23
7. DESEMPENHO FINANCEIRO	24
8. DESEMPENHO OPERACIONAL	25
9. GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATOS.....	26
10. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	27
10.1 Organograma.....	29
10.2 Conselho de Administração.....	29
10.3 Conselho Fiscal	29
10.4 Diretoria Colegiada.....	30
10.5 Comitê de Crédito.....	30
10.6 Comitê de Investimentos	30
10.7 Comitê de Contratações Administrativas	31
10.8 Comitê de Enquadramento	31
10.9 Auditoria Interna.....	31
10.10 Ouvidoria.....	32
10.11 Remuneração Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Colegiada	33
11. POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS.....	33
12. GESTÃO DE RISCOS.....	34
13. POLÍTICA DE CRÉDITO	35
14. GESTÃO JURÍDICA.....	35

15. GESTÃO DE PESSOAS	36
15.1 Concursos Públicos	37
15.2 Programa Jovem Aprendiz	37
15.3 Programa de Estágios	38
15.4 Programa de Treinamento	38
15.5 Programa de Desenvolvimento	39
16. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.....	39
16.1 Programa de Responsabilidade Socioambiental	39
16.2 Programa de Qualidade de Vida	40
16.3 Doações e Patrocínios	40
17. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	41
18. DESTAQUES 2012	42
18.1 Gestão de Pessoas - PCS e Avaliação de Desempenho	42
18.2 Fundos Garantidores	42
18.3 Fundos de Investimentos.....	42
18.4 Site Transparência.....	43
18.5 Fundos de Desenvolvimento	44
18.6 Classificação <i>Rating</i>	44
18.7 Participações em Fóruns e Feiras	45
18.8 Seminário de Crédito.....	45
18.9 Nova Marca	46
18.10 Novo Portal	47
18.11 Canal do Empresário	48

1. MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2012 será lembrado não só pelos ótimos resultados financeiros que alcançamos, como o aumento de 70% no volume de desembolsos, mas também pelo grande desempenho dos financiamentos para projetos de investimento. O ano passado também entrará para a história da Desenvolve SP como aquele em que a instituição deu um importante passo na direção da modernidade e reafirmou seu papel de principal instrumento do Governo do Estado de São Paulo na promoção do desenvolvimento e do crescimento da economia paulista.

Logo nos primeiros dias do ano, antecedendo o movimento do mercado de crédito nacional, reduzimos em um ponto percentual a taxa de juros para projetos de investimento. O anúncio, feito pelo governador Geraldo Alckmin, foi a primeira grande ação de 2012, que naquela altura já dava sinais promissores sobre o desempenho da Agência, apesar da perspectiva de crise em alguns setores da economia.

Um dos resultados dessa iniciativa e, principalmente, do maior foco na visão estratégica de negócios da empresa, foi a inversão, pela primeira vez e de forma ressonante, do fluxo de desembolsos entre capital de giro e projetos de investimento. Enquanto em 2011 apresentávamos maioria dos nossos financiamentos para capital giro, em 2012 tivemos 82% de nossos desembolsos concentrados em operações de crédito voltados a ampliação e modernização de empresas.

Esse movimento em direção às metas e objetivos da instituição também tornou possível outros dois importantes resultados, a ampliação do financiamento para as pequenas empresas e o crescimento do interior na participação dos desembolsos do Estado. Em 2011, apenas 8% dos desembolsos tinham como destino a pequena empresa, já em 2012, esse número saltou para 17%. A parcela dos desembolsos para empresas e prefeituras do interior aumentou para 70% em 2012, contra 59% do ano anterior.

Com a fundamental e inestimável orientação de nossos Conselhos de Administração e Fiscal, fortalecemos nosso papel como braço financeiro do Governo do Estado, trabalhando em sinergia com as secretarias nas ações de fomento à economia e apoio às políticas de desenvolvimento do governo.

A criação de programas inovadores, como o Programa São Paulo Inova, que financia pequenas e médias empresas de perfil tecnológico, incluindo startups, e o Programa de Incentivo à Renovação da Frota de Caminhões, que com seu piloto em Santos pretende substituir mais de 1 mil caminhões velhos, tornaram a Desenvolve SP protagonista em importantes decisões governamentais de incentivo ao desenvolvimento tecnológico e sustentável.

O lançamento de linhas de crédito especiais, como a que financia projetos relacionados à infraestrutura turística para a Copa do Mundo e a destinada às pequenas e médias empresas fornecedoras do Estado, permitiram que a instituição reforçasse sua atuação no apoio às iniciativas da administração estadual.

Outra ação marcante no ano foi a mudança do nome e da identidade visual da Agência, realizada em julho. Após a constatação que o antigo nome Nossa Caixa Desenvolvimento era prejudicial aos negócios, além de gerar muitos ruídos de comunicação junto à imprensa, mudamos nossa marca para Desenvolve SP – Agência de Desenvolvimento Paulista.

O novo nome, mais forte e objetivo, foi imediatamente aceito pelo mercado e imprensa, resultando num crescimento de 68% nas visitas no portal da instituição, além do aumento de 127% no número de notícias sobre a Desenvolve SP no primeiro mês depois da mudança e redução de 94% nas reportagens com erros relacionados à marca.

Os resultados financeiros superaram as expectativas mais otimistas. Com um crescimento de 70% nos desembolsos em relação a 2011, alcançamos o total de R\$ 403 milhões em financiamentos para as empresas e prefeituras paulistas em 2012, totalizando R\$ 890 milhões em desembolsos desde o início das atividades da instituição.

Importante, também, destacar o aumento dos financiamentos em linhas como a Economia Verde, que em 2012 teve seu melhor desempenho, apontando uma mudança de postura do pequeno e médio empresário em relação a responsabilidade ambiental, e o expressivo crescimento dos desembolsos para obras de infraestrutura das prefeituras paulistas, que responderam por 22% do total do ano.

Em 2013 manteremos nossa rota de crescimento e seremos cada vez mais reconhecidos como a principal instituição de fomento ao desenvolvimento econômico do Estado. Muito já foi conquistado desde 2009, mas ainda há

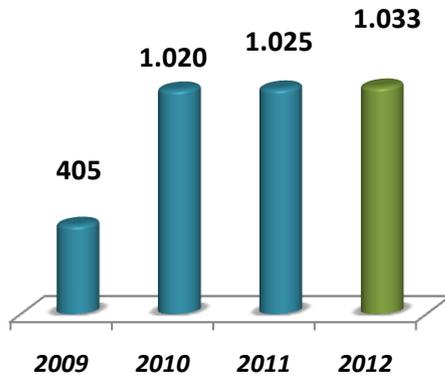
um grande caminho a ser percorrido e o brilhantismo de nossa equipe é fundamental nesse processo. Nossa trajetória de sucesso não pode parar.

MILTON LUIZ DE MELO SANTOS

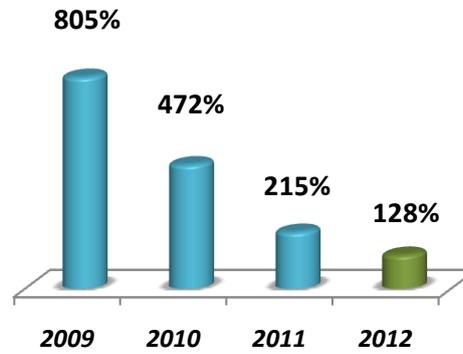
Diretor Presidente

2. INDICADORES – DESTAQUES

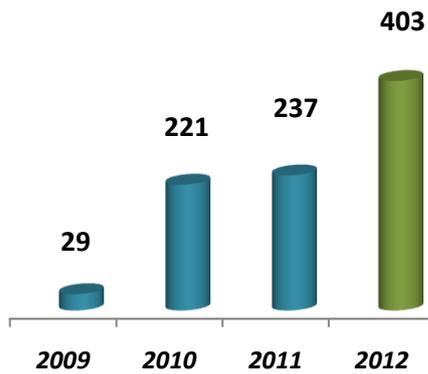
Patrimônio Líquido



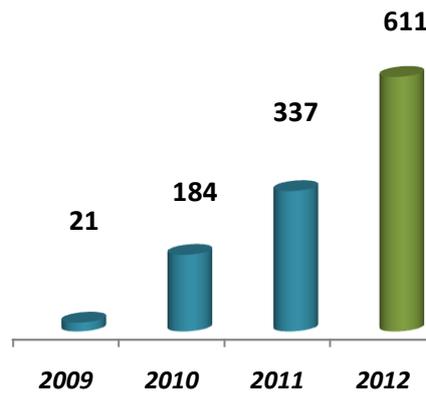
Basiléia



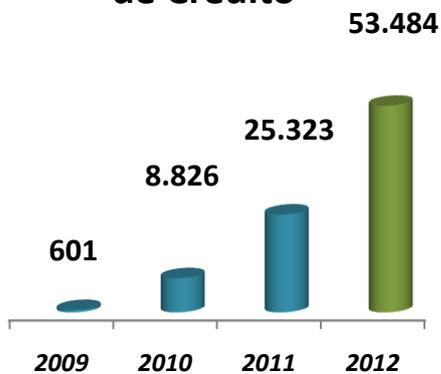
Desembolsos



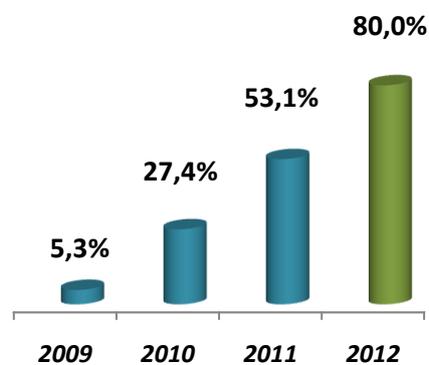
Operações de Crédito



Receita de Operações de Crédito



Índice de Cobertura



3. FICHA TÉCNICA

Dados do início das atividades:	11/03/2009
Data da 1ª Operação:	Junho/2009
Capital Social Integralizado:	R\$ 1 bilhão
Patrimônio Líquido:	R\$ 1.033 milhão
Ativos Totais:	R\$ 1.228 milhão
Lucro Líquido Acumulado Ano:	R\$ 32.242 mil
Desembolso Acumulado:	R\$ 889,7 milhões
Quantidade de Operações:	2.273
Total de clientes (qtde):	856
Total de Cidades (qtde):	197
Saldo Carteira de Operações:	R\$ 611 milhões
ROAE:	3,14%
ROAA:	2,71%
Índice de Eficiência:	61,30%
Índice de Qualidade da Carteira (AA-C):	92,94%
Índice de Basileia:	128%
Possibilidade de Alavancagem:	R\$ 6,92 bilhões

4. APRESENTAÇÃO

4.1. Nossa Caixa Desenvolvimento – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A.

A Nossa Caixa Desenvolvimento – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. inicia sua história a partir da Lei Estadual 10.853, de 16 de julho de 2001, que a criou. Porém, foi o Decreto 52.142, de 06 de setembro de 2007, que dispôs sobre a sua constituição e o seu funcionamento.

Com o início das atividades em março de 2009 e um capital integralizado de R\$ 1,0 bilhão, a Agência vem atuando de forma integrada com as entidades do governo estadual, constituindo-se num mecanismo ágil para definição de prioridades e instrumentos de atuação associados ao desenvolvimento econômico e social do Estado.

Com o objetivo de levar ao seu público alvo uma imagem mais moderna e sem mais nenhum tipo de vínculo com a marca Nossa Caixa, a Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., no 3º trimestre de 2012, oficialmente lançou a sua nova marca: Desenvolve SP.

A nova marca, aprovada pelos órgãos colegiados em abril/12, além de reforçar a vocação e o compromisso da instituição financeira com o crescimento econômico sustentável, busca construir uma nova identidade, forte e objetiva, alinhada à visão de desenvolvimento do Governo do Estado.

Integrante da Administração Indireta do Estado, que detém o controle acionário com 99,99% de suas ações e vinculada à Secretaria da Fazenda, a Desenvolve SP tem como papel principal ser parceiro do Governo do Estado na promoção do desenvolvimento social e econômico, cumprindo com a sua missão de fortalecer a economia paulista a partir do apoio financeiro às pequenas e médias empresas atuantes no Estado.

O presente relatório apresenta os principais resultados alcançados pela Desenvolve SP, no exercício de 2012.

4.2. MISSÃO

“Promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista por meio de soluções financeiras.”

4.3. VISÃO

“Ser reconhecida como instituição financeira de referência no desenvolvimento sustentável da economia paulista.”

4.4. VALORES

“Ética, transparência, excelência operacional e comprometimento com a sociedade.”

4.5. PÚBLICO-ALVO

A **Desenvolve SP** atende a empresas instaladas e com sede no Estado de São Paulo, dos setores produtivos: indústria, comércio, agronegócio e serviços, com faturamento anual acima de R\$ 360 mil.

Para empresas com faturamento superior a R\$ 300,0 milhões, a **Desenvolve SP** atua como agente repassador das linhas de financiamento do BNDES.

As Prefeituras e os órgãos da administração direta e indireta dos municípios também fazem parte do público atendido pela Agência, por meio de linhas de financiamento específicas para o Setor Público.

4.6. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO EM 2012

Com a missão de promover o desenvolvimento sustentável da economia paulista, a **Desenvolve SP** busca ser reconhecida como uma instituição financeira de referência, sempre pautada pela ética, transparência, excelência operacional e comprometimento com a sociedade.

Em 2012, a **Desenvolve SP** priorizou os financiamentos a projetos e investimento. Foram colocadas em práticas várias ações, iniciadas ainda no final de 2011, onde se destacam:

I. Realização de ações comerciais proativas nos projetos de investimento

a. Novos prazos para projetos de investimento

No final de 2011, todas as linhas de crédito que financiaram projetos de investimento das empresas do Estado de São Paulo tiveram os prazos máximos alterados, **passando de cinco anos para dez anos**, iniciando 2012 com condições de alta competitividade frente ao mercado.

b. Alteração do Público-Alvo e redução das taxas de juros

Com a finalidade de incentivar o investimento produtivo, prioritariamente às pequenas e médias empresas, a **Desenvolve SP** alterou o público-alvo atendido e a taxa de juros para as linhas de financiamentos de investimentos.

O público da **Desenvolve SP**, até 2011, eram as pequenas e médias empresas com faturamento anual entre R\$ 240 mil a R\$ 100 milhões. Esses limites foram alterados para R\$ 360 mil a R\$ 300 milhões, nas operações com recursos próprios e, acima de R\$ 300,0 milhões, para as operações com recursos de terceiros, considerando as regras do produto.

Com isso a **Desenvolve SP** ampliou consideravelmente o público que pode ser atendido pelas suas linhas de financiamento.

Com relação às taxas de juros, as empresas de pequeno e médio porte tiveram redução de um ponto percentual nas seguintes linhas de investimento: Financiamento ao Investimento Paulista; Linha Vale do Ribeira; Linha Economia Verde; Linha de Financiamento Petróleo & Gás Natural; Linha Especial a Franquias; e Linha Emergencial para Recuperação Econômica de Municípios Paulistas (capacidade produtiva).

c. Novos programas e produtos

O Governo do Estado de São Paulo, em parceria com a **Desenvolve SP** elabora programas para o desenvolvimento das regiões do Estado e para os diversos setores da economia.

Em 2012, a **Desenvolve SP** lançou **sete novas linhas de crédito**, vinculadas ao lançamento de três programas pelo Governo do Estado de São Paulo, sendo uma¹ voltada ao setor público e as demais ao setor privado. Seis² são com recursos próprios e uma³ com recursos do BNDES.

Como medida de incentivo ao setor avícola, o Governo do Estado de São Paulo SP, editou o Decreto 58.188/12, onde o setor terá direito a crédito de 5% do ICMS, incidente sobre o valor das vendas de carne de aves e produtos derivados.

Concomitantemente, a **Desenvolve SP** lançou o **PROAVI – Programa de Apoio ao Setor Avícola**, onde, por meio de suas linhas de financiamento, antecipa esses créditos acumulados de ICMS às empresas que efetuam o abate de aves no Estado de São Paulo.

Acordo Operacional

PPP

O Banco Italiano BIIIS - *Banca Infrastrutture Innovazione e Sviluppo* e a **Desenvolve SP** assinaram um acordo de cooperação mútua para apoiar projetos de Parcerias Público-Privadas no Estado de São Paulo

II. Ampliação das parcerias com entidades empresariais.

Por meio do modelo de atuação de parcerias com órgãos de classe e entidades representativas do segmento empresarial a **Desenvolve SP** abrange todo o território paulista e viabiliza o acesso rápido aos financiamentos para as pequenas e médias empresas.

Neste ano, foram formalizadas **14 novas parcerias**, totalizando 71 parceiros de diversos setores da economia paulista e 04 novos acordos operacionais.

A **Desenvolve SP** tem, ainda, acordo operacional firmado com a Indústrias Romi, a Cooperação Andina de Fomento – CAF, a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC e com o *KfW Bankengruppe* (KfW), agente financeiro do Governo Federal Alemão, FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado

¹ Ver *Portfólio* Linhas de Financiamento – Setor Público – item VI (Linha Investimento Esportivo – Público)

² Ver *Portfólio* Linhas de Financiamento – Setor Privado – itens X ao XIV (Linha Investimento Esportivo – Privado; Linha Investimento à Tecnologia; Linha Investimento à Inovação; Linha FUNCET; LRF) e Setor Público – item VI (Linha Investimento Esportivo – Setor Público)

³ Ver *Portfólio* Linhas de Financiamento – Setor Privado – item XXII (BNDES Procaminhoneiro)

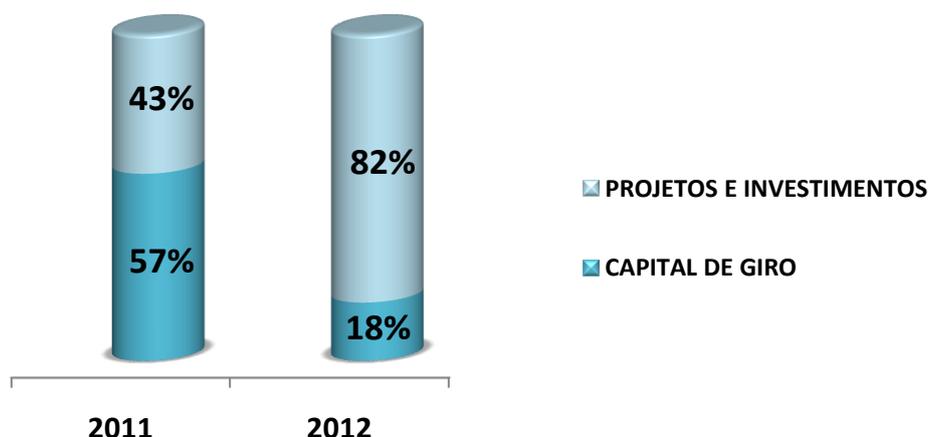
de São Paulo, com a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos e com o SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo, entre outros.

III. Resultados

A **Desenvolve SP** liberou, com recursos próprios, **178 operações a projetos e investimentos**, totalizando um desembolso de R\$ 249 milhões, 82% dos desembolsos com recursos próprios realizados em 2012. Se comparado com 2011, apresentou um **crescimento de 224%**.

Com isso a **Desenvolve SP** inverteu a característica de sua carteira atingindo seus objetivos em priorizar projetos que promovam o desenvolvimento sustentável das empresas paulistas, gerando emprego e renda.

Desembolsos - Recursos Próprios



5. CONJUNTURA ECONÔMICA

Em 2012, a crise econômica internacional se agravou e, com isso, vários países obtiveram resultados bem abaixo do esperado, inclusive o Brasil. A União Europeia realizou todos os esforços possíveis para encontrar soluções para resolver tal crise sem dissolver o bloco econômico. Grécia, Espanha e Itália foram os mais atingidos pela crise e diversos outros países tiveram suas notas de risco rebaixadas, como França e Áustria.

No Brasil, a inflação de 2012 fechou em 5,8%, distante do centro da meta de 4,5%. O PIB, que era projetado no início do ano em 3,2%, tem previsão de fechar 2012 abaixo de 1%. Diversos economistas apontaram como os

principais problemas do baixo crescimento da economia brasileira o baixo nível de investimento, cerca de 18% do PIB, a sobrevalorização do real e problemas estruturais, como excesso de burocracia, gargalos na infraestrutura e falta de investimento em educação e na formação de mão de obra especializada, além do acirramento da crise global.

A indústria, que foi uma das principais responsáveis pela queda do PIB, obteve diversos incentivos do governo, porém, alguns deles, como desoneração da folha de pagamento e corte de impostos, só irão gerar resultados no médio e longo prazo. O índice de confiança do empresário industrial (ICEI) foi muito volátil em 2012, fechando o ano em 57,4, 1,9 abaixo da média histórica, porém 2,4 acima de dezembro de 2011. Existem medidas do governo prometidas para 2013, como queda do custo da energia elétrica que, se concretizarem, animarão o setor.

A taxa de juros básicos manteve trajetória de queda por praticamente todo o ano de 2012, chegando a baixa histórica de 7,25%, que vem sendo mantida nas reuniões subsequentes do COPOM.

O desemprego se manteve estável e próximo da considerada taxa ideal, de 6%, e a previsão é de se manter neste patamar em 2013.

O crédito atingiu 53% do PIB, com crescimento de 4,2% em relação a 2011. Tal desempenho se deve, principalmente, às instituições financeiras públicas que representam 47% desse total. As Instituições privadas e estrangeiras representaram respectivamente 36,5% e 16,5%. A inadimplência teve alta, tanto para pessoa física quanto pessoa jurídica, fechando 2012 em 7,9% e 4,1%, respectivamente. Na pessoa jurídica a alta se deve a instabilidade econômica apresentada acima, enquanto na pessoa física se deve a crédito tomado de forma inadequada, tornando o nível de endividamento muito alto.

O saldo total do crédito bancário, considerando as operações com recursos livres e direcionados, atingiu R\$ 2.304 bilhões em dezembro, expandindo-se 13,5% em doze meses.

Segundo a Tendência, o mercado total de crédito aponta para um crescimento de 16,2% em 2013, o que possibilitaria o avanço do crédito para 56,8% do PIB esperado para o ano.

6. PROGRAMAS E LINHAS DE FINANCIAMENTO

6.1 Programas de Governo

I. Programa de Incentivo à Renovação de Frota de Caminhões

O Programa de Incentivo à Renovação de Frota de Caminhões do Estado de São Paulo, instituído pelo Decreto 58.093, de 30 de maio de 2012, e denominado **RENOVA SP**, tem a finalidade de modernizar a frota de caminhões no Estado, por meio de linhas de financiamentos operadas pela **Desenvolve SP**, com recursos próprios ou mediante repasse de recursos de outras instituições de fomento ou desenvolvimento.

Para atender ao **RENOVA SP**, estão disponíveis **duas linhas** destinadas à renovação de frotas de caminhões, condicionando o financiamento do veículo novo à retirada de circulação do veículo antigo mediante sua entrega a um Centro de Reciclagem, e com taxa de juros subsidiada pelo Estado de São Paulo. O piloto será no Porto de Santos.

- 1 – BNDES ProCaminhoneiro.
- 2 - Linha de Renovação de Frota.

II. Programa de Incentivo ao Investimento Esportivo

O Programa de Incentivo ao Investimento Esportivo, instituído pelo Decreto 58.339 de 27 de agosto de 2012, tem a finalidade de estimular a realização de investimentos para sediar a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014, no Estado de São Paulo, por meio das linhas de financiamentos operadas pela **Desenvolve SP**.

Para cumprir o disposto, foram criadas duas linhas de financiamento com recursos próprios:

- 1 - Linha de Investimento Esportivo - Setor Privado.
- 2 - Linha de Investimento Esportivo - Setor Público.

III. Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica

O Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica, ou simplesmente **SÃO PAULO INOVA**, lançado em 24 de agosto de 2012, é uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo para apoiar empresas paulistas de base tecnológica e de perfil inovador.

O programa conta com três linhas de financiamento operadas pela **Desenvolve SP** que atendem empresas baseadas no Estado que tenham perfil inovador e com foco naquelas instaladas em incubadoras e nos parques tecnológicos.

As linhas criadas são:

- 1 - Linha de Incentivo à Tecnologia.
- 2 - Linha de Incentivo à Inovação.
- 3 - Linha FUNCET.

O programa ainda contempla a constituição do **FUNDO INOVAÇÃO PAULISTA**, cujo objetivo é fomentar as empresas de perfil inovador com potencial para geração de novos produtos, agregando valor e beneficiando a economia e a população paulista. O gestor do Fundo será selecionado por processo público coordenado pela **Desenvolve SP**.

Os investimentos do Fundo irão principalmente para empresas com faturamento anual de até R\$ 3,6 milhões, inclusive as em estágio inicial de operação (startups), podendo atender também empresas com faturamento de até R\$ 18 milhões. O Fundo contará com patrimônio de até R\$ 100 milhões, sendo até 25% da **Desenvolve SP**.

IV. PROAVI – Programa de Apoio ao Setor Avícola

Em 2012, o setor avícola passou por uma de suas piores crises, devido à disparada dos preços de dois de seus principais insumos, o milho e a soja, e à escassez de crédito para as empresas do setor, frente a esse cenário, o Governo do Estado de São Paulo editou o Decreto nº 58.188, de 02/07/2012, beneficiando os abatedouros e produtores de aves do Estado. Pela medida, o setor terá direito a crédito de 5% de Imposto sobre a Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) no valor das vendas de carne de aves e produtos derivados.

O decreto se aplica sobre o valor das saídas internas e para o exterior de carne e demais produtos comestíveis resultantes do abate de aves (frescos, resfriados, congelados, salgados, secos, temperados ou defumados para conservação, desde que não enlatados ou cozidos). O benefício está condicionado às saídas promovidas por estabelecimento que efetue o abate no Estado de São Paulo.

V. Programa de Apoio Regional

Desde 2011, o Governo de São Paulo em conjunto com a **Desenvolve SP**, lançou o Programa de Apoio Regional – PAR para fomentar o desenvolvimento na região do Vale do Ribeira. O programa conta com uma linha com recurso próprio denominada LVR – Linha de Financiamento para o Vale do Ribeira, com **taxa de juros zero**⁴, subsidiada pelo Governo do Estado, e com uso do FDA - Fundo de Aval Paulista, para garantia dos financiamentos.

6.2 Linhas de Financiamento

SETOR PRIVADO

i. FIP - Linha de Financiamento ao Investimento Paulista

Linha de financiamento visando apoiar a modernização e a expansão da capacidade produtiva das empresas paulistas por meio da renovação de seu parque de máquinas e equipamentos, do apoio aos projetos de implantação, ampliação, atualização, de apoio à inovação e ao desenvolvimento tecnológico, ao meio ambiente e à eficiência energética.

ii. LEV - Linha Economia Verde

Linha de financiamento para projetos dos diversos setores produtivos que proporcionam a redução da emissão dos gases de efeito estufa no meio ambiente, em aderência às metas estabelecidas pela Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), conforme Lei nº 13.798 de 09.11.2009.

Observadas as prioridades do Estado, são apoiados projetos em agroindústria, saneamento, energias renováveis, combustíveis, eficiência

⁴ Taxa de juros será subsidiada pelo Governo do Estado para os beneficiários que estiverem adimplentes.

energética, manejo de resíduos, transporte, construção civil, processos industriais, recuperação florestal, elaboração de projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo - MDL e elaboração de inventários de emissões.

iii. P&G - Linha de Financiamento Petróleo & Gás Natural

Linha de fomento financeiro às empresas ligadas à cadeia de fornecimento do setor de Petróleo e Gás Natural, visando atender o disposto no Decreto Estadual nº 56.074, de 09/08/2010, que instituiu o Programa Paulista de Petróleo e Gás Natural e financiando investimentos, produção de bens de capital e prestação de serviços.

iv. LEF – Linha Especial a Franquias

Linha de financiamento de longo prazo destinada à abertura da primeira franquia ou de uma nova unidade da franquia e financiamento de curto e médio prazo destinado a investimentos e capital de giro para ampliação ou modernização de uma unidade já existente.

v. LVR - Linha de Financiamento para o Vale do Ribeira

Linha de financiamento destinada a promover o desenvolvimento econômico dos municípios situados na região do Vale do Ribeira, por meio do financiamento ao agronegócio, comércio, serviços e indústria, **com equalização da taxa de juros** pelo FVR – Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira.

Em novembro de 2012, a **Desenvolve SP** ampliou a definição de público alvo para a Linha LVR, contemplando as empresas com faturamento anual de até R\$ 3,6 milhões.

vi. LEM - Linha Emergencial Recuperação Econômica de Municípios Paulistas

Linha de financiamento destinada às empresas dos setores da indústria, do comércio e de serviços, com instalações em municípios afetados por acidentes produzidos por fenômenos da natureza, em condições apropriadas para permitir a recuperação econômica desses municípios.

vii. LEP - Linha Especial Parcelada

Linha de financiamento de capital de giro, para empresas paulistas dos setores da indústria, do comércio, de serviços e agronegócios, por meio de financiamento parcelado.

viii. Linha Investimento Esportivo 2014 – Setor Privado

Linha de crédito para empresas dos ramos hoteleiro e esportivo, estabelecidas ou que desejem se estabelecer no Estado de São Paulo, para realizarem investimentos associados à Copa do Mundo em 2014, destinados à implantação, adequação e ampliação de instalações esportivas (centros de treinamento) e de hospedagem, visando capacitar as cidades para receber delegações esportivas e turistas na Copa do Mundo de 2014. Com taxa subsidiada pelo Governo do Estado, essa linha especial tem taxa de juros de 2% ao ano (+IPC/FIPE) para os financiamentos em situação adimplente.

ix. Linha Incentivo à Tecnologia

Linha de financiamento, operada no Programa **SÃO PAULO INOVA**, destinada a modernização e a expansão da capacidade produtiva das empresas paulistas por meio da renovação de seu parque de máquinas e equipamentos, projetos de implantação, ampliação, atualização, voltadas à inovação e ao desenvolvimento tecnológico.

x. Linha de Incentivo à Inovação

Linha destinada a empresas em estágio inicial e de perfil inovador instaladas no Estado de São Paulo visando estimular a inovação tecnológica, de produtos e processos, fornecendo apoio financeiro, com recursos próprios e **equalização da taxa de juros pelo FUNCET** - Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Operada no âmbito do Programa **SÃO PAULO INOVA**.

xi. Linha FUNCET

Linha de financiamento destinada a projetos de inovação de micro e pequenas empresas de acordo com regras estabelecidas em futuro edital do FUNCET - Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Nesse caso, a captação de projetos somente ocorrerá após a

divulgação do edital, uma vez que o recurso é do fundo. A Linha é operada no âmbito do Programa **SÃO PAULO INOVA**.

xii. LRF - Linha de Renovação de Frota de Caminhão

Linha com recursos próprios, voltada a pessoas físicas e jurídicas, operada dentro do Programa **RENOVA SP** e destinada à troca de caminhões com mais de 30 anos por veículo novo, com juros equalizados e mediante retirada do veículo antigo de circulação. O Estado de São Paulo disponibilizará recursos para a equalização da taxa de juros, subsidiando a juros zero os financiamentos em situação adimplente.

xiii. LIC – Linha de Financiamento à Comercialização – Recursos Próprios

Linha destinada ao financiamento de máquinas e equipamentos mediante oferecimento de garantia por parte do fabricante ou revendedor dos bens financiados, facilitando o acesso ao crédito para as empresas tomadoras.

xiv. LIC – Linha de Financiamento à Comercialização – Recursos de Terceiros

Linha também destinada ao financiamento de máquinas e equipamentos, nas condições definidas pelas instituições fornecedoras do recurso, mediante oferecimento de garantia por parte do fabricante ou revendedor dos bens financiados, facilitando o acesso ao crédito para as empresas tomadoras.

xv. BNDES FINEM

Linha do setor privado para financiar projetos de investimento acima de R\$ 10 milhões, com prazo de até 120 meses, para projetos de implantação, ampliação, recuperação e modernização de empresas, nos setores de indústria, comércio, prestação de serviços, inclusive investimentos em meio ambiente.

xvi. BNCES FINAME

Linha de financiamento com repasse de recursos do BNCES para a aquisição de sistemas industriais, máquinas e equipamentos novos, credenciados no BNCES, e capital de giro associado a estes investimentos.

xvii. BNCES AUTOMÁTICO

Linha de financiamento com repasse de recursos do BNCES para projetos de investimento de até R\$ 20 milhões para empresas com faturamento de até R\$ 90 milhões anuais e para projetos de investimentos de até R\$ 10 milhões para empresas que faturam acima de R\$ 90 milhões anuais. Os projetos são os mesmos do BNCES FINEM.

xviii. BNCES PROGEREN

Programa de apoio ao fortalecimento da capacidade de geração de emprego e renda, com linha de financiamento à Capital de Giro com repasses de recursos do BNCES.

xix. BNCES EXIM PRÉ-EMBARQUE

Linha de financiamento com repasse de recursos do BNCES para empresas exportadoras, vinculado ao compromisso de exportação.

xx. BNCES Pro Caminhoneiro

Linha com repasse de recursos do BNCES também operada dentro do Programa **RENOVA SP**, voltada a pessoas físicas e jurídicas, e destinada à troca de caminhões com mais de 30 anos por veículo novo, com juros equalizados e mediante retirada do veículo antigo de circulação. O Estado de São Paulo disponibilizará recursos para a equalização da taxa de juros, subsidiando a juros zero os financiamentos em situação adimplente.

SETOR PÚBLICO

i. LVM – Linha Economia Verde – Municípios

Linha de financiamento para investimentos municipais destinados às melhorias de meio ambiente, em cumprimento ao disposto na Lei de Mudanças Climáticas nº. 13.798.

ii. LDI – Linha Distrito Industrial

Linha de financiamento para investimentos municipais destinados a adequação ou construção de distritos industriais, especialmente na infraestrutura básica para a instalação de parques industriais.

iii. LDA – Linha Distribuição e Abastecimento

Linha de financiamento para investimentos municipais destinados a construção ou adequação de centros de distribuição e abastecimento, assim como a infraestrutura básica e de acabamento, para a plena capacidade de comercialização.

iv. LAM – Linha Arena Multiuso

Linha de financiamento para investimentos municipais destinados a construção ou adequação de Arenas Multi-Usado para que se tenha um local destinado a eventos econômicos, exposições, seminários e de convivência social, esportiva e cultural.

v. Programa Via SP

Linha de crédito aos Municípios do Estado, destinada à execução de obras e serviços de terraplanagem, pavimentação de ruas e estradas, infraestrutura urbana e rural e aquisição de máquinas e equipamentos para estes fins.

vi. Linha Investimento Esportivo 2014 – Setor Público

Linha de crédito aos Municípios do Estado, destinada à construção, reforma ou ampliação de centros esportivos municipais, desde que os empreendimentos proporcionem a melhoria da infraestrutura para a

recepção de turistas e eventuais seleções durante a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014. Com taxa subsidiada pelo Governo do Estado, essa linha especial tem taxa de juros de 2% ao ano (+IPC/FIPE) para os financiamentos em situação adimplente.

vii. BNDES PMAT

Linha do setor público para financiar projetos que visem à modernização da administração municipal para o aumento da eficiência na administração pública e da melhoria dos gastos.

viii. BNDES PROVIAS

Linha de financiamento com repasse de recursos do BNDES para a aquisição de máquinas e equipamentos utilizados exclusivamente para a execução de obras públicas de infraestrutura asfáltica.

6.3 Fundos Garantidores

i. FDA - Fundo de Aval do Estado de São Paulo

O Fundo de Aval – FDA do Estado de São Paulo, instituído pela Lei Estadual nº 10.016, de 29/06/1998, está vinculado à Secretaria da Fazenda e é administrado pela Desenvolve SP.

Sua finalidade é prover recursos para garantia complementar em operações de crédito, facilitando o acesso das micro e pequenas empresas às linhas de financiamento oferecidas ao setor privado, com exceção de capital de giro isolado.

O FDA pode, ainda, garantir os riscos do crédito decorrentes de financiamentos concedidos no âmbito do Programa ME COMPETITIVA, este do Governo do Estado de São Paulo.

ii. FGI - Fundo Garantidor de Investimentos

O Fundo Garantidor de Investimentos – FGI é um fundo administrado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e tem o objetivo de facilitar a obtenção de crédito por micro, pequenas e médias empresas, além de empreendedores individuais, cooperativas e

caminhoneiros autônomos, incentivando-os, assim, a crescerem e se modernizarem.

O FGI oferece garantia complementar em operações realizadas com recursos do BNDES ou FINAME, que atendam às condições do fundo.

São potenciais beneficiários as empresas com receita operacional bruta⁵ de até R\$ 90 milhões, os microempreendedores individuais e autônomos transportadores rodoviários de carga.

iii. **FAMPE – Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas**

O Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas - FAMPE, criado e administrado pelo SEBRAE, tem como finalidade exclusiva complementar as garantias exigidas pela **Desenvolve SP**.

Podem utilizar o FAMPE as pessoas jurídicas que estejam contraindo financiamento junto a **Desenvolve SP**, enquadradas como pequenas empresas, que se enquadram às condições do fundo.

7. **DESEMPENHO FINANCEIRO**

A **Desenvolve SP** registrou, no exercício de 2012, lucro líquido de **R\$ 32,2 milhões**.

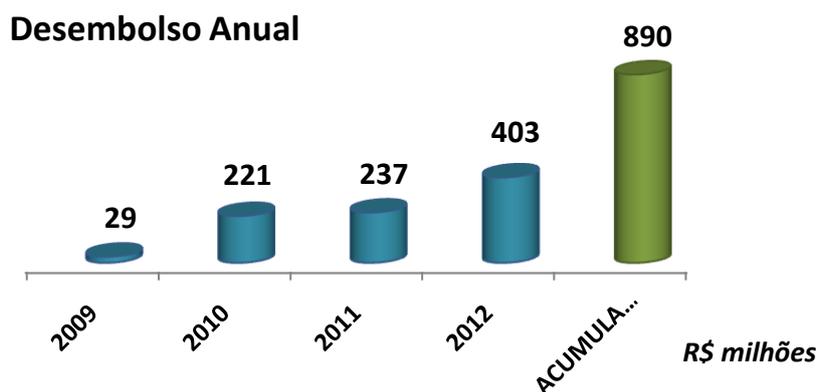
Com Patrimônio Líquido de R\$ 1.033,46 milhões, o Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido (ROAE), em 31/12/2012, foi de 3,14%. O resultado bruto da intermediação financeira foi de R\$ 84,99 milhões, com saldo líquido entre despesas operacionais e outras receitas de R\$ 43,15 milhões, gerando resultado operacional de R\$ 41,8 milhões.

O total de ativos alcançou R\$ 1.228,16 milhão, em 31/12/2012, composto por 50,2% de Títulos e Valores Mobiliários, e Operações Compromissadas, 1,6% de outros ativos, e 48,2% de operações de crédito, com carteira composta 72,1% de Recursos Próprios e 27,9% com recursos do BNDES.

⁵ Receita Operacional Bruta – ROB: receita auferida no ano calendário com o produto da venda de bens e serviços nas operações de conta própria, somado ao preço dos serviços prestados e ao resultado nas operações em conta alheia, não incluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos.

8. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2012, a **Desenvolve SP** desembolsou R\$ 403 milhões, 70% a mais que em 2011. O desembolso acumulado desde a primeira operação de crédito, em junho de 2009, foi de R\$ 890 milhões.



Destacam-se os desembolsos para os projetos e investimentos que, somando-se os recursos próprios e de terceiros, representam 77% do total de desembolsos de 2012.

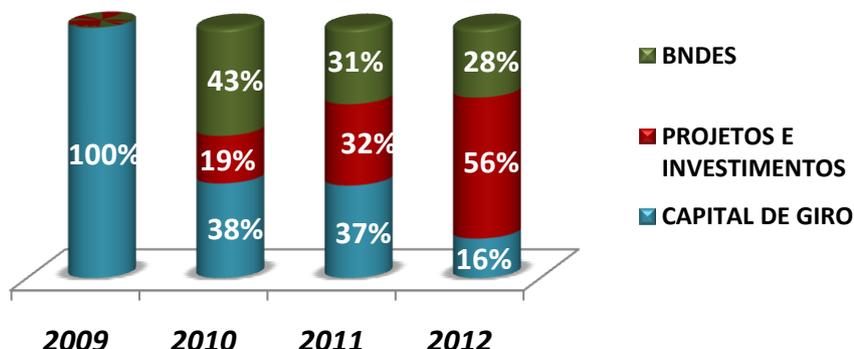
Com 377 operações, o ticket médio por contrato, em 2012, foi de R\$ 1.069 mil. Em 2011 esse índice foi de R\$ 423 mil.

Ao final de dezembro de 2012, 856 empresas de 197 cidades receberam recursos, sendo que, dos desembolsos, 18% foram liberados para empresas da cidade de São Paulo, 6,7% para Campinas e 3,7% para São José do Rio Preto.

O setor da indústria tem 61,6% de participação no desembolso total, seguido pelo setor de serviços com 16,5%, governo com 13,7%, comércio com 8,2% e agronegócios com 0,1%.

O saldo em carteira totalizou R\$ 611 milhões em 31/12/12, um crescimento de 81%, se comparado com 2011. Segundo dados do Banco Central do Brasil, o mercado de crédito para pessoa jurídica cresceu 16,5% nos últimos 12 meses.

Composição da Carteira de Crédito



Observa-se uma migração acentuada na carteira de crédito de capital de giro para operações de projetos e investimento, entre 2011 e 2012, devido principalmente à estratégia de atuação aplicada em 2012.

Considerando o prazo de vencimento das operações, a carteira está composta com 31,17% de operações com vencimento de até 360 dias e 67,27% acima de 360 dias. Vale destacar que 72,6% da carteira estão classificados nos *rating's* "AA" e "A".

O índice de inadimplência, que é o montante de operações com atraso acima de 90 dias em relação ao total da carteira de crédito, registrado em 31/12/2012 foi de 5,2%.

9. GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATOS

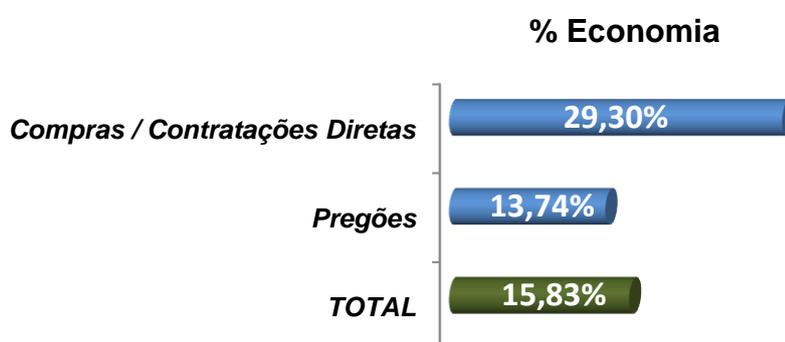
A Desenvolve SP deve seguir a legislação pertinente às contratações públicas em seus processos de contratações e aquisições.

Nesse sentido, é dispensável a licitação para aquisição de bens e serviços comuns, até o limite de R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais), podendo ser realizada sob a forma de compra direta.

No Estado de São Paulo, as aquisições de bens e serviços comuns que envolvem valores superiores a R\$ 600,00 (seiscentos reais) são realizadas e contratadas diretamente pelo Sistema Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – BEC/SP. Há casos em que não há

vencedor na BEC/SP para essas aquisições. Nesses casos ocorre uma segunda tentativa de aquisição por esse meio. Se não houver vencedor novamente, a contratação é feita diretamente com o mercado, após nova etapa de negociação, garantido, assim, a aquisição pelo melhor preço.

No período de janeiro a dezembro de 2012, nos processos licitatórios referentes às contratações e compras realizadas com dispensa de licitação, foram obtidas as seguintes economias sobre os valores referenciais de contratações:



10. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A boa **Governança Corporativa** contribui para um desenvolvimento econômico sustentável, proporcionando melhorias no desempenho da empresa.

Consciente de seu papel, a **Desenvolve SP** busca promover permanentemente a melhoria de suas práticas de governança corporativa, pautada na transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Com a orientação estratégica do Conselho de Administração e da Diretoria Colegiada, que exerce a administração geral, a **Desenvolve SP** busca a excelência na execução dos seus objetivos, assegurando o seu funcionamento, alinhado com as suas políticas e diretrizes.

As decisões são tomadas de forma colegiada, em níveis de alçadas diferenciadas, com o propósito de envolver todos os seus membros na definição de estratégias e aprovação de propostas. Para isso a

Desenvolve SP utiliza comitês, que garantem agilidade, qualidade e segurança à tomada de decisão.

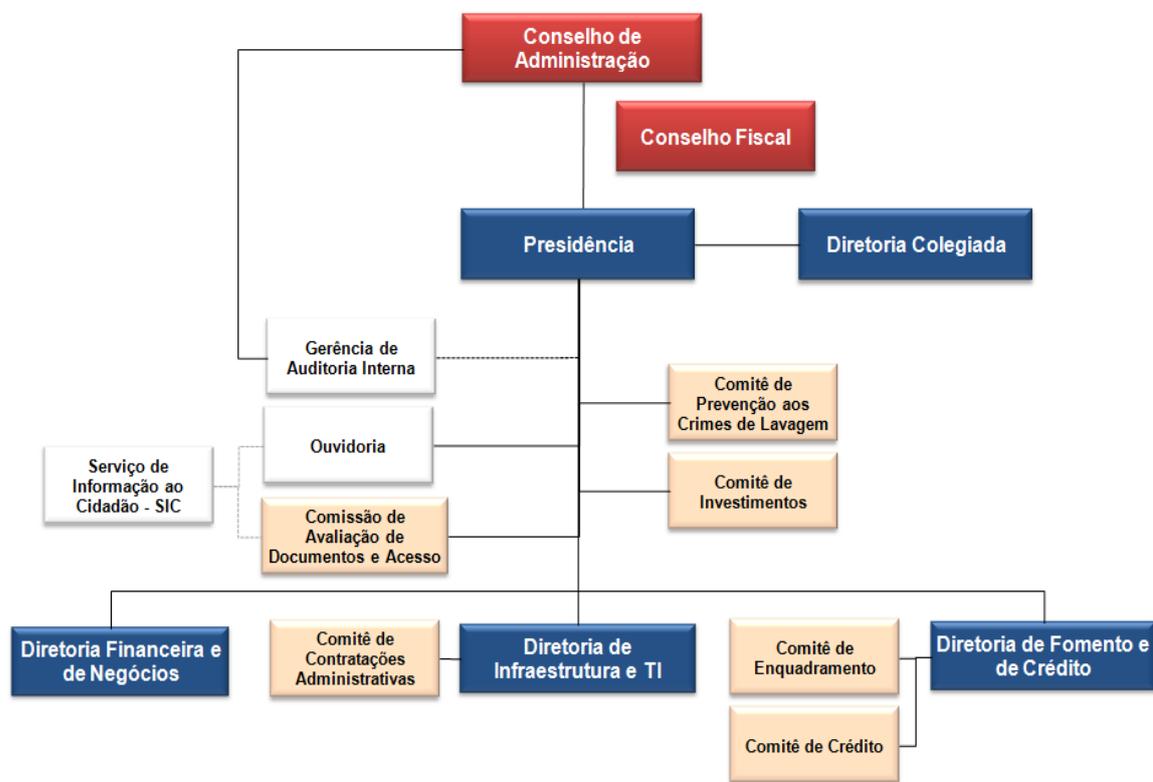
Para assegurar a fiscalização dos atos de gestão administrativa, a **Desenvolve SP** mantém o Conselho Fiscal e a unidade de Auditoria Interna. Em 29/11/2012, o Conselho de Administração aprovou a constituição do Comitê de Auditoria, com início de atividades previsto para março de 2013.

Em abril/12, foi instituído o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC e a Comissão de Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso – CADA, que tem como objetivo garantir o amplo acesso às informações por qualquer cidadão.

Em maio, a **Desenvolve SP** lançou, em seu site, uma página dedicada à transparência, onde estão disponibilizadas as informações de interesse público, relacionadas à atuação da Instituição, em consonância com a Lei Federal nº 12.527/2011 e o Decreto Estadual nº 58.052/2012, que regula o acesso à informação previsto na Constituição Federal.

www.desenvolvesp.com.br/transparência

10.1 Organograma



10.2 Conselho de Administração

Com 08 membros eleitos pela Assembleia Geral, é o órgão de decisão superior da **Desenvolve SP**. É responsável pela orientação estratégica da Agência e, em conjunto com a Diretoria Colegiada, pela administração da Instituição.

É constituído por representantes de 05 Secretarias do Estado de São Paulo: Secretaria da Fazenda; Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia; Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho e Secretaria da Agricultura e Abastecimento, pelo Diretor Presidente da **Desenvolve SP** e por 03 conselheiros Independentes. Os Conselheiros de Administração têm um mandato de 02 anos e é permitida a reeleição.

10.3 Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal funciona em caráter permanente com reuniões mensais e, extraordinariamente, sempre que convocado por qualquer de seus membros ou pela Diretoria Colegiada. Com suas competências definidas

pela Lei, é composto por 04 (quatro) membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, podendo ser reeleitos.

10.4 Diretoria Colegiada

Em 2012, foi alterada a denominação da Diretoria para Diretoria Colegiada.

A Diretoria Colegiada é composta por quatro membros, um Diretor Presidente; um Diretor Financeiro e de Negócios, com atribuições específicas para matérias financeiras e de negócios; um Diretor de Infraestrutura e Tecnologia da Informação, também com atribuições para matérias administrativas e um Diretor de Fomento e de Crédito, com atribuições específicas para matérias relacionadas aos programas e políticas de fomento e de crédito da Agência, todos com mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição.

Em conjunto com o Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada exerce a administração geral da Agência, assegurando o seu funcionamento alinhado aos objetivos traçados.

10.5 Comitê de Crédito

Com o objetivo de deliberar sobre propostas de operação de crédito que se enquadrem em sua alçada, é composto pelo Diretor de Fomento e de Crédito, que preside o Comitê, pelo Diretor Financeiro e de Negócios e pelos Superintendentes de Administração de Crédito e Superintendentes de Negócios e Operações.

As reuniões são realizadas, ordinariamente, duas vezes por semana e, extraordinariamente, mediante convocação do presidente do Comitê, com a presença de todos os membros, ou seus respectivos suplentes, para a votação da pauta.

Em 2012, o Comitê de Crédito aprovou 383 operações no valor de R\$ 640 milhões.

10.6 Comitê de Investimentos

Subordinado à Presidência e com coordenação exercida pelo Diretor Presidente, o Comitê de Investimentos é composto por quatro Diretores

com direito a voto e quatro Superintendentes sem direito a voto. As reuniões são realizadas mediante convocação do coordenador do Comitê, de acordo com a demanda dos investimentos propostos.

Tem como principal objetivo selecionar e acompanhar o desempenho de fundos ou empresas para investimento, observadas a regulamentação e as normas e políticas internas em vigor.

10.7 Comitê de Contratações Administrativas

Subordinado à Diretoria de Infraestrutura e TI, o Comitê de Contratações Administrativas é composto pelo Superintendente de Infraestrutura e Gestão de Pessoas, Superintendente Contábil e de Controladoria, Superintendente Financeiro e Superintendente de Tecnologia da Informação. Tem como competência apreciar as propostas de contratações iniciais e de eventuais aditamentos e prorrogações contratuais, pertinentes a compras, obras, serviços e locação.

10.8 Comitê de Enquadramento

O Comitê de Enquadramento, composto por três membros, Superintendente de Operações e Negócios, de Administração de Crédito, e de Gestão de Fomento Público e Privado, é subordinado à Diretoria de Fomento e de Crédito e tem como objetivo avaliar as Cartas-Consultas apresentadas por empresas interessadas em financiar seus projetos de investimento, quanto ao mérito da solicitação, às condições cadastrais da empresa e à aderência aos objetivos da instituição.

10.9 Auditoria Interna

A Gerência de Auditoria Interna está subordinada diretamente ao Conselho de Administração e ligada administrativamente à Presidência, tendo como função apoiar e assessorar permanentemente os gestores operacionais e a alta administração da instituição. Seu foco é a segurança e a eficácia dos controles internos, visando reduzir a exposição a riscos da instituição.

Os trabalhos de auditorias preventivas, corretivas e de rotinas nas diversas unidades da instituição, além da verificação do cumprimento das normas internas e externas, objetivam a inibição de possíveis fraudes contra o patrimônio e as finanças da organização, assegurando que os

procedimentos adotados estejam aderentes às políticas definidas e à legislação vigente.

No ano de 2012, foi dada continuidade aos trabalhos de Auditoria Contínua em Operações de Crédito, tendo sido emitido às áreas envolvidas um total de 18 relatórios, os quais, além de contribuírem para a regularização de falhas apontadas, ainda resultaram em ações de melhorias implementadas nos processos de concessão e controle de operações.

Também foram realizados trabalhos de auditoria nas áreas Gestão de Pessoas e Gestão de Fundos de Desenvolvimento, e nos processos de Despesas e de Garantias e Central de Risco, sendo que todos esses trabalhos foram devidamente concluídos e tiveram um total de 09 relatórios específicos, emitidos aos respectivos gestores, contendo recomendações e visando à melhoria dos processos.

10.10 Ouvidoria

Instituída em abril de 2009, a Ouvidoria está subordinada à Presidência e segregada da Auditoria Interna, sendo responsável por receber e registrar todas as reclamações, sugestões, denúncias de clientes e usuários, relativas aos serviços e produtos da Agência. Sua estrutura atende a todas as exigências legais e regulamentares, conforme normativos do Banco Central do Brasil.

Em 2012, a Ouvidoria registrou 31 ocorrências, sendo 18 reclamações improcedentes, 11 reclamações procedentes solucionadas, 01 reclamação procedente não solucionada e 01 denúncia de suspeita de fraude.

Todas as respostas aos clientes foram apresentadas dentro dos prazos estipulados pela Resolução C. M. N. nº 3.477 e Resolução C. M. N. nº 3.849.

No papel de promover melhorias internas, foram aplicadas as seguintes ações, visando à melhoria do atendimento e dos processos da Agência, em 2012:

- Programa de treinamento sobre atendimento e técnicas de negociação, aos funcionários que atendem diretamente ao cliente;
- Implantação de rotina automática de conferência de dados (cadastro) na liberação do crédito.

10.11 Remuneração Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Colegiada

Como instituição vinculada à administração indireta do Estado de São Paulo, a **Desenvolve SP** está obrigada a observar o teto remuneratório previsto nos pareceres do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado – CODEC, da Secretaria da Fazenda do Estado, em atendimento às diretrizes governamentais estabelecidas, reafirmadas no âmbito do Comitê de Qualidade da Gestão Pública – CQGP, e com base na competência fixada no parágrafo único do artigo 5º, do Decreto Estadual nº 55.870, de 27 de maio de 2010.

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal fazem jus, além da remuneração mensal, a uma gratificação anual a ser paga no mês de dezembro, no valor equivalente a um honorário mensal.

É devido, ainda, aos referidos membros estatutários, exceto aos membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração (a partir de agosto/12), o pagamento de prêmio eventual anual no valor global correspondente a 10% dos dividendos ou juros sobre capital próprio, distribuídos aos acionistas, limitado a seis vezes a remuneração mensal paga a cada um dos membros da Diretoria Colegiada.

11. POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A partir de 2011, conforme deliberado pelos órgãos colegiados e ratificado pela Assembleia Geral, até a sua revogação, a **Desenvolve SP** distribuirá 100% do Lucro Líquido aos acionistas, observando o limite máximo de distribuição do lucro sob a forma de juros sobre o capital próprio, estabelecido pela legislação, sendo o restante distribuído na forma de dividendos. Quanto à periodicidade da distribuição, trimestralmente serão realizadas antecipações, com ajuste final por ocasião do encerramento do exercício.

DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS				
	2009	2010	2011	2012
JCP	1.710.104,79	4.506.738,41	31.731.667,37	18.360.321,99
Dividendos	-	-	20.669.436,81	5.066.377,65
TOTAL	1.710.104,79	4.506.738,41	52.401.104,18	23.426.699,64

12. GESTÃO DE RISCOS

Na **Desenvolve SP**, o gerenciamento de riscos é realizado pela Superintendência de Riscos, Compliance e Normas, unidade independente, ligada diretamente à Presidência.

Essa superintendência é responsável pelo gerenciamento dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional, e pelas normas e pelos controles internos da instituição.

As políticas de gestão de riscos são aprovadas e revisadas, anualmente, pela Diretoria Colegiada e pelo Conselho de Administração. Essas políticas instituem diretrizes, metodologias, limites e responsabilidades no âmbito do gerenciamento de riscos, com acompanhamento sistemático de seu cumprimento pela alta administração. As revisões anuais são resultantes do aprimoramento requerido pela aplicação dos controles nos processos existentes.

Vale destacar o trabalho desenvolvido, nos sistemas contratados, para o controle dos planos de ação, resultantes do mapeamento de riscos das atividades da instituição, dos apontamentos da auditoria interna e das ações demandadas pela regulamentação aplicável.

Aprimorando os controles internos da instituição, foi implementado, em 2011, o acompanhamento sistemático do cumprimento das normas expedidas pelos órgãos reguladores, com o conhecimento das ações executadas para o atendimento aos prazos estabelecidos.

Em junho de 2011, foi divulgado, pelo BACEN, normativo que determina a obrigatoriedade de implementação de estrutura de gerenciamento de capital. Seguindo o cronograma determinado, a **Desenvolve SP** aprovou, em dezembro de 2011, que a gestão de capital será de responsabilidade da Superintendência de Riscos, Compliance e Normas. Em 2012, aprovou a Política de Gerenciamento de Capital.

Dando continuidade ao cronograma de Basiléia II e III, a **Desenvolve SP** prepara-se para atender aos novos requisitos de gestão de liquidez e de transparência de mercado, tendo aprovado, em dezembro de 2012, a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez.

O Relatório de Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Riscos está disponível ao público na sede da instituição.

13. POLÍTICA DE CRÉDITO

A Política de Crédito da **Desenvolve SP** está direcionada à Pessoa Jurídica de Direito Privado com sede no Estado de São Paulo, com foco nas pequenas e médias empresas (faturamento anual a partir de R\$ 360 mil), *rating* entre AA e E, e às Pessoas Jurídicas de Direito Público, através de linhas específicas.

As operações de crédito estão registradas pelo valor principal, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço em razão da fluência dos prazos das operações. São classificadas de acordo com o nível de risco apresentado, levando-se em consideração a conjuntura econômica, as garantias e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, em consonância aos parâmetros estabelecidos pela Resolução C.M.N. nº 2.682, divulgada pelo Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo - perda).

A provisão para créditos de liquidação duvidosa atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

14. GESTÃO JURÍDICA

A Superintendência Jurídica da **Desenvolve SP** tem como atribuição o planejamento, a coordenação e a integração dos serviços jurídicos, nas áreas consultiva, contenciosa judicial e administrativa, assessorando os administradores na atividade administrativa pública no que concerne ao planejamento e mapeamento de projetos e na análise de soluções de oportunidades potenciais. É composta por duas Gerências: Consultiva e Contenciosa.

À Gerência Consultiva compete a análise das questões jurídicas, atuando de forma preventiva, emitindo pareceres e orientações de modo a nortear as tomadas de decisão na área comercial e administrativa, elaborando e aprovando minutas de instrumentos jurídicos utilizados pela empresa.

No decorrer do exercício de 2012, foram elaborados 218 pareceres, 21 editais de licitação, 115 minutas de Cédulas de Crédito Bancário, 232 instrumentos diversos, incluindo os contratos administrativos, convênios e

termos de cooperação, além das mais de 1200 orientações verbais e por correios eletrônicos.

À Gerência Contenciosa compete defender os interesses da empresa em ações de qualquer natureza, judicial e extrajudicial, em que esta figure na qualidade de Autora, Ré, Reclamante, Reclamada ou Litisconsorte, acompanhando e administrando os escritórios que venham a ser contratados pela empresa.

O acompanhamento dos processos contenciosos judiciais e administrativos são patrocinados e acompanhados, atualmente, pelos advogados do quadro interno. No Exercício de 2012, a responsabilidade pelo acompanhamento e controle da Gerência Jurídica Contenciosa, dos processos judiciais e administrativos, contempla o seguinte: 5 processos administrativos no Tribunal de Contas do Estado; 68 ações judiciais cíveis, sendo 65 ativas e 3 passivas; 8 ações judiciais trabalhistas; e 9 Recuperações Judiciais.

15. GESTÃO DE PESSOAS

A **Desenvolve SP** prima pelo respeito e pela diversidade, implementando programas de educação e desenvolvimento voltados à valorização dos seus colaboradores e melhoria nas relações de trabalho.

As políticas de gestão de pessoas são definidas como linhas de ação em resposta às necessidades institucionais. No ano de 2012, a prioridade foi desenvolver ações orientadas à competência gerencial, atendimento e aprendizagem de novas técnicas.

Iniciou-se o projeto de aprimoramento das ferramentas de Gestão de Pessoas, a saber: (1) revisão da estrutura organizacional; (2) revisão do Plano de Cargos e Salário – PCS (3) avaliação de desempenho e (4) gestão da carreira, tendo como elo principal o desenvolvimento das competências necessárias para a consecução dos objetivos estratégicos da instituição.

As atividades de 2012 foram encerradas contando com 198 colaboradores, sendo 134 empregados, 04 diretores, 06 cedidos de outros órgãos, 12 estagiários, 05 aprendizes e 37 terceirizados.

Do total de empregados, diretores e cedidos (144), 55% são mulheres e 45% homens. As posições de liderança são ocupadas em 61% por mulheres e 39% por homens.

A empresa conta atualmente com 99% do quadro de pessoal com Ensino Superior Completo, sendo 26% com pós-graduação completo ou em curso.

O *turnover* teve uma redução significativa de 3% em 2011 para 1,69% em 2012, o que demonstra que os esforços na retenção de talentos estão produzindo efeitos.

A média de idade dos empregados, diretores e cedidos é de 37 anos e a média de tempo de serviço é de 04 anos, incluindo o período trabalhado no Banco Nossa Caixa pelos empregados sub-rogados.

15.1 Concursos Públicos

As novas contratações chegaram ao total de 30 em 2012, não obstante o fato de não terem sido abertos novos concursos públicos.

Atualmente existem três concursos vigentes, através dos quais a empresa tem contratado novos empregados:

- O Concurso 001/2009, para o cargo de Auxiliar Administrativo, convocou até o 324º colocado;
- O Concurso 002/2010 convocou para o cargo de Advogado até o 3º candidato e para o cargo de Contador o 1º classificado;
- O concurso 003/2011 convocou para o cargo de Analista de Sistemas até o 4º classificado.

15.2 Programa Jovem Aprendiz

O Programa Jovem Aprendiz completou seu primeiro ano em 2012, com 05 aprendizes alocados nas áreas de Negócios e Operações, Financeira, Contábil e Gestão de Pessoas.

A seleção e integração dos jovens tiveram ótimos resultados, não havendo nenhum desligamento por iniciativa da empresa.

Os primeiros jovens aprendizes contratados já completaram a carga horária exigida na capacitação complementar e continuam sendo capacitados semanalmente pelo CIEE no curso de Ocupações Administrativas.

Em 2012, esses jovens desfrutaram pela primeira vez do direito a férias remuneradas e ao recebimento do 13º salário integral, contribuindo para a sua inclusão social e exercício da cidadania.

15.3 Programa de Estágios

A **Desenvolve SP** encerrou o ano de 2012 com 12 estagiários contratados. Esses estagiários avaliaram pela primeira vez o Programa de Estágios da Agência, por meio da participação na Pesquisa “As melhores Empresas Para Estagiar 2012”, promovido pelo CIEE. Também participaram de palestra sobre Criatividade, oferecida pela empresa, em parceria com a FUNDAP – Fundação do Desenvolvimento Administrativo do Governo de São Paulo.

15.4 Programa de Treinamento

Visando o alcance das metas organizacionais a **Desenvolve SP** investiu, em 2012, mais de R\$ 290 mil reais em treinamentos, que resultaram em 307 participações e 5.380 horas de treinamento, ou seja, uma média de 02 treinamentos e 37 horas de capacitação por empregado, diretor e/ou empregado cedido.

Como parte do Programa de Treinamentos foi desenvolvido em 2012 o Programa de Desenvolvimento de Lideranças. Por meio desse programa todos os gerentes da empresa tiveram a oportunidade de receber capacitação sobre o tema liderança, abrangendo os tópicos ‘Eu Faço a Diferença’, ‘a Equipe Faz a Diferença’ e ‘a Empresa Faz a Diferença’.

Outra ação do Programa de Treinamentos que merece destaque em 2012 foi o Programa de Desenvolvimento das Áreas de Negócios. Este Programa capacitou os empregados que atuam no *front-office* da empresa e que possuem as mais variadas áreas de formação a atenderem com eficácia aos clientes. Foram oferecidos os treinamentos de Negociação, Finanças para Não-Financeiros, Análise de Viabilidade de Projetos de Investimento e Formação de Gerente de Negócios.

15.5 Programa de Desenvolvimento

A **Desenvolve SP** também investe na formação e atualização dos empregados, concedendo bolsas de estudos que variam de 40% a 60%, para cursos de Graduação, Pós-Graduação e Idiomas. Esta concessão está condicionada ao compromisso formal do empregado em permanecer na empresa por, no mínimo dois anos após a conclusão do curso, atuando também como mecanismo de retenção de talentos.

Em 2012, foram investidos mais de R\$ 60 mil neste programa, atendendo a 70 inscrições, sendo 24 no primeiro semestre e 46 no segundo. Dessas inscrições, 15 foram para cursos de Graduação, sendo a área mais procurada a de Direito. Os cursos de pós-graduação tiveram 34 inscrições, sendo a área mais procurada a de Finanças, com 10 inscritos. Já os cursos de idiomas tiveram 21 inscrições, sendo 17 para cursos de Inglês, 2 para Francês e 2 para Espanhol.

16. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Desde o início de suas atividades a **Desenvolve SP** buscou o desenvolvimento e comprometimento com a sociedade paulista, criando novos produtos, inovando em suas ações, sempre priorizando a qualidade e o respeito ao meio ambiente como valores essenciais de sua marca.

Esses valores levam em consideração uma postura disseminada pelo seu Código de Ética, uma boa governança corporativa, programas de treinamento, atendimento às legislações vigentes, programa de valorização do seu público interno, doações e contribuição para o não desperdício dos recursos naturais.

A seguir estão sintetizadas as ações e as conquistas realizadas em 2012 fortalecendo os compromissos assumidos pela empresa:

16.1 Programa de Responsabilidade Socioambiental

Este Programa objetiva estimular os colaboradores da Agência a exercerem sua cidadania integral na sociedade em que estão inseridos. Por isso, em 2012 foram realizadas campanhas de doação de sangue e agasalhos, com a participação dos colaboradores.

16.2 Programa de Qualidade de Vida

Por meio do Programa de Qualidade de Vida são realizadas ações que permitem ao colaborador uma maior motivação e saúde no ambiente de trabalho. Em 2012, a empresa possibilitou aos colaboradores a vacina contra a gripe no início do inverno. Também manteve a ÁGIL – Atividade de Ginástica Laboral e o Momento de Descompressão, que se trata de *quick-massage*⁶ para os colaboradores, ambos com o objetivo de reduzir a ocorrência de doenças laborais, absenteísmo e presenteísmo dos empregados.

16.3 Doações e Patrocínios

- **Projeto Ginástica Arte e Formação, da Associação de Educação e Cultura do Norte Paulista**

Em 2012, a **Desenvolve SP** realizou doação com incentivo fiscal, no valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), com fundamento na Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438/2006), ao Projeto Ginástica Arte e Formação, da Associação de Educação e Cultura do Norte Paulista. O Projeto atende 100 crianças com maior vulnerabilidade social e histórico de abandono escolar, moradores de bairros periféricos do município de Bebedouro/SP, na faixa etária entre 04 e 11 anos, com atividades de esporte educação, na modalidade ginástica olímpica.

- **Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente**

Desde 2009, a **Desenvolve SP** realiza doações com incentivo fiscal ao Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, para apoio financeiro a Projetos de Garantia, Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de São Paulo, com fundamento na Lei 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente). Em 2012, o valor doado foi de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).

- **Lei Rouanet – Acervo Delfim Netto**

Com base Lei Federal de Incentivo a Cultura nº 8.313/91 - Lei “*Rouanet*”, em 2012, a **Desenvolve SP** realizou patrocínio no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), à Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo, para expansão e modernização da biblioteca da FEA – Fundação de

⁶ *quick-massage*: massagem rápida

Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, com o objetivo de acomodar a doação realizada pelo professor emérito Antonio Delfim Netto.

O projeto “**Resguardo da Doação do Acervo de Antonio Delfim Netto**” tem como objetivo ampliar as instalações físicas da biblioteca para acomodar os mais de 250 mil itens doados. Com esta doação, a biblioteca passará a figurar como **uma das maiores do mundo na área de economia**, administração e atuárias, abrigando mais de 420 mil itens.

17. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Na área de Tecnologia de Informação, durante 2012, foram promovidas diversas melhorias nos sistemas de processamento de dados, objetivando a racionalização e agilização dos procedimentos operacionais. Dentre as adequações promovidas, destacam-se:

- a) O aprimoramento da ferramenta “**Negócios On-Line**” com o objetivo de permitir a identificação e controle de prospecções relativas a projetos, bem com a adequação da rotina para atender a nova linha de crédito;
- b) A implantação da rotina de Cadastro on-line, no ambiente WEB, com o objetivo de agilizar os procedimentos de cadastro (pessoa física e pessoa jurídica), permitindo aos clientes preencher, consultar e imprimir as fichas cadastrais de forma on-line, integrada com o módulo de cadastro corporativo, bem com propiciar redução de trabalhos manuais internos na unidade de cadastro, agilizando o processo de análise e aprovação;
- c) A implantação do módulo de gestão orçamentária, em ambiente WEB, com total integração com os módulos de empréstimo, cadastro e contabilidade, com o objetivo proporcionar a agilização dos procedimentos de elaboração de previsão orçamentária (receitas/despesas de operações de crédito, despesas administrativas), acompanhamento dos valores orçados e realizados, controle de emissão dos atestados de verba, com utilização de workflow.

Na área de gestão de documentos foi concluída a implantação do projeto de guarda física das Cédulas de Crédito Bancário (CCB) de operações de crédito, em armário cofre, com mecanismos de monitoramento de acessos de pessoas e instalação de duas câmeras, com o objetivo de agregar maior segurança.

18. DESTAQUES 2012

18.1 Gestão de Pessoas - PCS e Avaliação de Desempenho

A **Desenvolve SP** iniciou em 2012 a reestruturação de seu Plano de Cargos e Salários e da Avaliação de Desempenho e Competências, tendo sido contratada a consultoria da FIPECAFI - Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras da Universidade de São Paulo.

Por meio dessas reestruturações espera-se implantar a Gestão por Competências nas atividades de gestão de recursos humanos da Agência, objetivando ser uma empresa cada vez mais estratégica, com a retenção dos talentos da empresa.

18.2 Fundos Garantidores

Em 18 de janeiro a Desenvolve SP formalizou Convênio de Cooperação Técnica e Financeira com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE visando à implantação e utilização do FAMPE – Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas em todos os produtos do setor privado, observando-se as normas do referido fundo.

Além disso, em 29 de fevereiro a garantia oferecida pelo FDA – Fundo de Aval do Estado de São Paulo foi ampliada para todos os produtos oferecidos pela Desenvolve SP ao setor privado, exceto para os produtos de capital de giro isolado, atendidas todas as regras de enquadramento do referido fundo.

A Desenvolve SP está habilitada também a operar com o FGI – Fundo Garantidor para Investimentos nas operações com repasse do BNDES.

18.3 Fundos de Investimentos

A **Desenvolve SP** lançou edital para capitalização do **Fundo de Inovação Paulista**, ligado ao Programa **São Paulo Inova** no dia 19 de setembro de 2012, em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (SEBRAE-SP) e da Corporación Andina de Fomento (CAF). Os principais direcionadores existentes no edital são:

- i. Portfólio Alvo: No mínimo 80% do capital a ser investido em empresas inovadoras com faturamento bruto de até R\$ 3,6 milhões/ano, no ano anterior ao investimento. No máximo 20% do capital a ser investido em empresas inovadoras com faturamento bruto de até R\$ 18 milhões/ano.
- ii. Região Alvo: O fundo deve investir somente em empresas instaladas no Estado de São Paulo.
- iii. Patrimônio Alvo: O fundo deverá ter um patrimônio mínimo de R\$ 60 milhões, com alvo de R\$ 100 milhões.

Em 2012, a **Desenvolve SP** ainda realizou o investimento inicial nos fundos Performa SC, CRP Empreendedor e Burrill Brasil. Foram realizados três investimentos nos respectivos fundos, no valor de R\$ 2,2 milhões.

18.4 Site Transparência

Em abril de 2012 foi instituído o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, que tem como objetivo garantir o amplo acesso às informações por qualquer cidadão.

Em consonância com a Lei Federal nº 12.527/2011 e o Decreto Estadual nº 58.052/2012, a **Desenvolve SP** lançou, em seu site, uma página dedicada à transparência, onde estão disponibilizadas as informações de interesse público, relacionadas à atuação da Instituição.

A fim de assegurar o direito de acesso do cidadão às informações, independentemente de solicitação, a instituição divulga em sua página de “Transparência”, as seguintes informações públicas:

- **Seção de Governança Corporativa:** informações institucionais e organizacionais da **Desenvolve SP** e informações referentes às deliberações das reuniões de Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal;
- **Seção de Prestação de Contas:** informações sobre a execução orçamentária e financeira da **Desenvolve SP** compreendendo as Demonstrações Financeiras, Relatório da Administração, Relatório da Ouvidoria, Indicadores e Metas Institucionais e o Status de Negócios, bem como as informações relativas ao quadro de pessoal e à folha de pagamento;
- **Seção de Contratos e Licitações:** informações referentes às licitações, contratos com fornecedores, contratos de patrocínios e doações e os acordos operacionais realizados pela **Desenvolve SP**;

- **Seção de Processos Administrativos:** informações referentes aos processos internos e externos da **Desenvolve SP**.

Da criação da página “Transparência”, em 11 de outubro de 2012, até 31 de dezembro de 2012, registrou-se um total de **8.177 downloads** dos **142** documentos divulgados, com uma média de 58 *downloads* por documento.

Site: www.desenvolvesp.com.br/transparência

18.5 Fundos de Desenvolvimento

A partir da divulgação da Resolução Conjunta nº 1, das Secretarias da Fazenda, de Desenvolvimento e Planejamento e Desenvolvimento Regional, a **Desenvolve SP** iniciou suas atividades de administração dos Fundos Especiais de Financiamento e Investimento, conforme previsto na Lei Estadual nº 10.853, de 16.07.2001.

O Fundo de Aval – FDA já é administrado pela **Desenvolve SP**, garantindo um total de R\$ 2,3 milhões em financiamentos, perfazendo um total de 73 operações. Para novas operações, o FDA pode comprometer aproximadamente R\$ 51.000.000,00 além de R\$ 41.000.000,00 especificamente para garantias de operações contratadas através da LVR Linha de Financiamento para o Vale do Ribeira. Em 31.12.2012, o Patrimônio do FDA perfazia R\$ 12,7 milhões.

Está em tramitação o processo de transferência do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira – FVR, Fundo Estadual de Controle da Poluição – FECOP e Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – FUNCET.

Outros fundos, elencados na Resolução Conjunta, por estarem inativos, serão transferidos após a conclusão e operacionalização dos citados acima.

18.6 Classificação *Rating*

A *Moody's Investors Service*, empresa que presta serviços de classificação de *rating* aos investidores e emissores do Brasil desde 1997, elevou, em 2012, os *ratings* de emissor de longo prazo em moeda local e na escala nacional da **Desenvolve SP** para Ba1 e Aa2.br, respectivamente.

O perfil de risco de crédito individual da **Desenvolve SP** controlada pelo Estado de São Paulo também foi elevado para b1.

Segundo o relatório da *Moody's*, a melhora do *rating* da Agência levou em consideração o crescimento estável dos ativos da instituição e os bons resultados recentes.

Em pouco mais de três anos de atividades, a **Desenvolve SP** está melhor colocada no ranking da *Moody's* que muitas instituições bancárias tradicionais.

O *rating* é a avaliação feita por organismos especializados, sobre a capacidade de uma instituição, país ou empresa, em saldar seus compromissos financeiros. O Estado de São Paulo tem grau de investimento com classificação Baa3 no *rating* da *Moody's*.

18.7 Participações em Fóruns e Feiras

Com foco na geração de negócios, na divulgação da importância do crédito de longo prazo, além marca da Instituição, a **Desenvolve SP** participou de mais de 52 eventos junto a diversos setores da economia paulista, em 2012.

Destaques para: Feira da Mecânica, Feira de Franquias, Forind, Inova Brasil, Inspira Mais, Ateliê de Líderes, 56º CEM – Congresso Estadual de Municípios, 3º Fórum Mundial de Sustentabilidade, 7ª Jaú Trend Show, Salão +B – Salão Brasileiro de Negócios de Moda e Conteúdo Criativo, FORN&ECER 2012 – Encontro de Fornecedores de Cerâmica, Fórum Regional de Campinas, Feira da Indústria do CIESP, VII Congresso da Micro e Pequena Empresa, ExpoCietec - Exposição e Conferência de Inovação e Empreendedorismo de Base Tecnológica 2012, Fórum Nacional de Agronegócios, Feira do Empreendedor, entre outros.

18.8 Seminário de Crédito

Em setembro a **Desenvolve SP**, apoiou a segunda edição do Seminário de Crédito, em São Paulo. No encontro, voltado a empresários, foi discutido o atual modelo dos financiamentos de longo prazo, e o cenário das empresas brasileiras na busca por linhas de crédito.

Também foram debatidas as causas da dificuldade de acesso ao crédito de longo prazo por parte das pequenas e médias empresas e suas possíveis soluções.

Com foco nos diversos setores da economia brasileira, relacionados à expansão e à inovação, o seminário contou com a presença do ex-ministro da Agricultura e da Fazenda, Antonio Delfim Netto, do economista, professor e escritor, Eduardo Giannetti, do Presidente da **Desenvolve SP**, Milton Luiz Melo Santos, e do ex-ministro da Fazenda e sócio da consultoria Tendências, Maílson da Nóbrega.

18.9 Nova Marca

Lançada em julho de 2012, a nova marca **Desenvolve SP – Agência de Desenvolvimento Paulista**, é resultado de um intenso trabalho para mitigar os ruídos de comunicação que afetavam de forma direta os negócios da Instituição. Neste momento a marca Nossa Caixa Desenvolvimento, deixou de ser utilizada.

A nova marca **Desenvolve SP** traz uma identidade forte que está integrada aos valores da instituição sendo capaz de traduzir sua atuação: focada no crescimento econômico sustentável aliado à geração de emprego e renda e a melhoria da qualidade de vida da população paulista.

A mudança da marca foi o resultado de um intenso trabalho de comunicação envolvendo diversas etapas. A primeira foram as pesquisas mercadológicas qualitativas e quantitativas, realizadas com mais de 500 empresários paulistas, além de um *media audit*⁷. Os objetivos eram analisar a percepção em relação ao nome da instituição e de que forma o nome afetava os negócios.

A segunda etapa foi desenvolver estudos de *brand* e posicionamento no mercado para se chegar a nova marca. A terceira etapa foi preparar todos os canais da Instituição e seus *stakeholders* para o lançamento da nova marca.

Dois meses após o lançamento da **Desenvolve SP**, a mídia espontânea apresentou aumento de 127% nas publicações e houve queda de 87% nas

⁷ *Media audit*. Pesquisa de mercado feita com jornalistas.

matérias com erros relacionados à marca, comparando os meses de agosto de 2011 e 2012.

Em nova pesquisa media *audit* realizada os resultados apontam que 65% não confundem mais o papel da instituição e 56% dos entrevistados afirmam que o novo nome reflete de forma mais direta o objetivo da **Desenvolve SP**.

As ligações recebidas, assim como os emails no faleconoco@, mais que dobraram no período do lançamento da marca e já tratavam a empresa pelo novo nome.

Os resultados apontam que, com a nova marca, os ruídos de comunicação foram reduzidos de forma significativa, dando à instituição um posicionamento forte e objetivo no mercado.

18.10 Novo Portal

Com a mudança da marca, o portal institucional passou por uma grande reformulação. Novas cores e um novo layout foram idealizados obedecendo à nova identidade visual da **Desenvolve SP**. Uma nova diagramação foi elaborada para facilitar o acesso e destacar os serviços mais importantes, como o Simulador e Negócios Online.

Entre os resultados dessa mudança, em julho, o portal da **Desenvolve SP** teve um aumento de mais de 100% nos acessos. Em novembro, atingimos mais de 53,7 mil visitas, sendo 35 mil novas visitas. Para comparação, em janeiro deste ano, o número de acessos era inferior a 18 mil e as visitas únicas somavam 8 mil.

Com a nova marca passamos a atuar nas redes sociais, com objetivo de fornecer aos nossos clientes mais canais de comunicação com a instituição, além de divulgar nossos serviços e produtos e as notícias vinculadas na mídia sobre a **Desenvolve SP**.

No *Youtube*, em dois meses, o vídeo Institucional alcançou 917 *views*, e até dezembro a home atingiu a marca de 345 mil visualizações.

www.desenvolvesp.com.br

18.11 Canal do Empresário

Lançado em dezembro de 2011, o portal Canal do Empresário se consolidou neste ano como uma importante ferramenta conteúdo para o empresário. Com o visual reformulado após a nova marca, o site ganhou destaques para seus serviços, disponibilizados gratuitamente. A atualização diária de notícias para cada setor da economia, agenda de eventos e tributos, cartilhas sobre as mais diversas atividades, estudos econômicos, dicas e casos de sucesso, entre outros temas, tudo para manter o empreendedor sempre bem informado e ajudar no dia a dia dos pequenos empresários, criando um acervo de qualidade e gratuito.

A exclusividade das entrevistas no VideoForum do Canal do Empresário teve destaque no ano. Realizadas quinzenalmente, especialistas de vários setores e representantes de importantes entidades empresariais dão dicas, conselhos e mostram oportunidades para ajudar no crescimento sustentável das empresas. Ao todo já são 21 participações, com entrevistados de diversos setores.

Como resultado dessa interatividade, o número de emails recebidos no segundo semestre aumentou de forma significativa com relação ao primeiro semestre deste ano, demonstrando confiança e interesse na **Desenvolve SP**.

<http://www.canaldoempresario.com.br/>

São Paulo, 20 de fevereiro de 2013.

MILTON LUIZ DE MELO SANTOS

Diretor Presidente

CLÁUDIO OLIVEIRA TORRES

Diretor Financeiro e de Negócios

PAULO ROBERTO PENACHIO

Diretor de Infraestrutura e TI

JULIO THEMES NETO

Diretor de Fomento e de Crédito